

Fátima propõe “transição serena e progressiva” com “responsabilidade”



Fátima propõe “transição serena e progressiva” com “responsabilidade”

Reitor envia mensagem aos peregrinos, de olhos postos já na Peregrinação de Outubro

O Reitor do Santuário de Fátima deixou esta tarde um convite aos peregrinos para que possam regressar a Fátima com “responsabilidade e cuidado” de forma a que este novo período possa ser uma “transição serena e progressiva”.

“Nestes últimos meses percebemos que a presença de peregrinos se estendeu ao longo do tempo, não se concentrando apenas nos dias das grandes peregrinações. É esta presença cuidada e exemplar que vos pedimos, agora que cabe a cada um de nós a responsabilidade de garantir uma transição serena e progressiva para a normalidade”, disse o padre Carlos Cabecinhas na mensagem dirigida a todos os peregrinos esta quinta-feira, véspera da entrada em vigor das novas regras decretadas pela Conferência Episcopal Portuguesa para as celebrações religiosas.

“Agora, com um novo horizonte, de olhos postos já na Peregrinação de outubro, deixamos um convite renovado para que venham à Cova da Iria, com a mesma responsabilidade com que nos habituaram durante este tempo de pandemia,

mas sem outros constrangimentos, que não sejam de novo a proteção individual e a proteção ao próximo, como o uso da máscara e o distanciamento necessário” afirma na mensagem.

“Um ano e meio depois de tantas privações e sacrifícios em nome da nossa saúde e do amor ao próximo, olhamos para o presente como uma nova oportunidade” refere o reitor na mensagem dirigida a todos os peregrinos, na véspera do dia em que se assinalam mudanças significativas nas regras sanitárias em vigor no país.

“Durante os dois confinamentos a que nos obrigou a situação pandémica, o Santuário de Fátima viveu descaracterizado, tantas vezes sem a presença daqueles que dão significado à missão que todos os dias aqui abraçamos: acolher os peregrinos que vêm a Fátima”, realça o padre Carlos Cabecinhas ao destacar a imagem que todos viveram em maio de 2020, sem peregrinos em Fátima.

“Ninguém, por certo, esquecerá o Santuário vazio durante a Peregrinação de Maio de 2020” recordou.

“No tímido e controlado regresso que nos foi possibilitado, em meados de 2020, o Santuário de Fátima implementou regras de segurança que permitiram a vivência da experiência da peregrinação ajustada a uma realidade que nos obrigava a muitas imposições, entre as quais o limite do número de peregrinos”, frisou, destacando, por outro lado, os esforços da instituição para levar Fátima por todo o mundo através das redes digitais.

“Durante estes tempos de tribulação o Santuário procurou ser uma janela de esperança, aproveitando as novas tecnologias para se fazer presente junto dos que não podiam vir, proporcionando momentos de oração e partilha, sustentados na certeza que Nossa Senhora aqui deixou de que o seu coração Imaculado nunca nos abandonará”, afirma.

“É nesta leitura de fé, com um profundo sentido de gratidão pelo exemplo que foram para todos, que renovamos a nossa solicitude; com a confiança de quem sabe que em Fátima somos sempre acolhidos no regaço da Mãe” conclui a mensagem.

A mensagem do Reitor do Santuário de Fátima foi divulgada depois de serem conhecidas as novas orientações para as celebrações nas comunidades católicas, a partir desta sexta-feira, prevendo o levantamento progressivo das restrições em vigor por causa da pandemia de Covid-19.

“É tempo de ir retomando uma maior participação dos fiéis, abrandando de forma ponderada os distanciamentos e os limites impostos à lotação das nossas igrejas. Entretanto, as outras medidas de proteção – higienização das mãos e uso da máscara – devem manter-se”, indicam os bispos católicos, em nota publicada esta tarde.

Os bispos destacam que a evolução do combate à Covid-19 permite “retomar gradualmente, de forma responsável, a normalidade da vida pessoal e comunitária, vivendo, convivendo, celebrando, sendo Igreja”.

“Mantendo-se o apelo a um comportamento responsável, o país assiste ao termo ou mitigação de muitas das medidas de proteção à saúde pública que comportavam

restrições aos direitos e liberdade dos cidadãos, nomeadamente na vida social, económica e cultural”, sublinham os bispos.

A Conferência Episcopal deixa um conjunto de novas orientações, quanto ao uso de máscara, a Comunhão ou a recolha da coleta, “com as devidas normas de segurança e de saúde”; a saudação da paz, que é facultativa, continua suspensa e as pias de água benta, junto às entradas da igreja, vão manter-se vazias.

Os bispos determinam que a Comunhão deve continuar a ser ministrada apenas na mão dos fiéis e anunciam o regresso do diálogo prévio, ‘Corpo de Cristo. Amen’, que era feito de forma comunitária desde 2020.

“No tocante à celebração dos demais Sacramentos, Sacramentais e Exéquias cristãs, deverão retomar-se as prescrições dos livros litúrgicos”, pode ler-se.

O Santuário seguirá o que está previsto no seu plano de contingência, adequando-o às exigências de cada momento.

TAGS: [regressoafatima](#) [fatimaligadaaomundo](#)

www.fatima.pt/pt/news/fatima-propoe-transicao-serena-e-progressiva-com-responsabilidade